



ANÁLISE FAUNÍSTICA DE ÁCAROS (ARACHNIDA: ACARI) EM POMARES DE TANGERINEIRA MONTENEGRINA NO VALE DO CAÍ, RS, BRASIL
FAUNISTIC ANALYSIS OF MITES (ARACHNIDA: ACARI) IN MONTENEGRINA MANDARIN ORCHARDS IN CAÍ VALLEY, RS, BRAZIL

P. Paris¹, G.F. Pauletti², W.S. de Azevedo Filho³ & A.P. Ott⁴

¹PPG Fitotecnia, UFRGS, Porto Alegre, RS. priscyla_paris@yahoo.com.br; ²Lab. Ecofisiologia e Climatologia, Universidade de Caxias do Sul (UCS), Caxias do Sul, RS; ³Lab. Entomologia, UCS, Bento Gonçalves, RS; ⁴Lab. Acarologia Agrícola, UFRGS, Porto Alegre, RS.

O Rio Grande do Sul está entre os principais produtores de citros do país, destacando-se o cultivo de tangerineiras no Vale do Caí. A diversidade de ácaros registrada em pomares cítricos está inserida em um contexto ecológico e fitopatológico. Dessa forma, o conhecimento das espécies presentes nesse agroecossistema é fundamental para o adequado manejo fitossanitário. O objetivo desse estudo foi realizar a análise faunística dos ácaros plantícolas em *Citrus deliciosa* var. Montenegrina, no Vale do Caí, RS. As amostragens ocorreram de maio/2013 a maio/2014 em nove pomares de manejo convencional (tamanho médio 2 ha e plantas com idade média de 15 anos). Em cada ocasião amostral foram escolhidos por randomização, em cada pomar, três espécimes de tangerineiras e de cada um foi coletado um ramo (30 cm) do terço mediano da copa. O exame das folhas em ambas as faces ocorreu sob estereomicroscópio em condições de laboratório. Os ácaros encontrados foram montados em lâminas de microscopia óptica em meio de Hoyer, levados à estufa (45-55°C) por 7 a 10 dias e identificados com auxílio de chaves dicotômicas. Foram coletados 7.214 ácaros pertencentes a 33 espécies/morfoespécies em 12 grupos: Acaridae (*Rhizoglyphus* sp.); Ascidae (*Asca* sp.); Cunaxidae (*Cunaxa* sp.); Eriophyidae (*Tegolophus brunneus*); Iolinidae (*Homeopronematus* sp.); Oribatida (Oribatida sp. 1, Oribatida sp. 2, Oribatida sp. 3, Oribatida sp. 4); Phytoseiidae (*Amblyseius herbicolus*, *Amblyseius impressus*, *Amblyseius operculatus*, *Amblyseius saopaulus*, *Euseius ho*, *Neoseiulus constrictatus*, *Neoseiulus* sp. 1, *Neoseiulus* sp. 2); Stigmaeidae (*Agistemus brasiliensis*, *Agistemus floridanus*); Tarsonemidae (*Daidalotarsonemus* sp., *Fungitarsonemus* sp. 1, *Fungitarsonemus* sp. 2, *Hemitarsonemus* sp., *Tarsonemus bilobatus*, *Tarsonemus confusus*, *Tarsonemus* sp. 1, *Tarsonemus* sp. 2); Tenuipalpidae (*Brevipalpus phoenicis*); Tetranychidae (*Allonychus braziliensis*, *Eutetranychus banksi*, *Tetranychus urticae*); Tydeidae (*Pretydeus* sp., *Tydeus* sp.). *A. operculatus*, *A. saopaulus*, *N. constrictatus*, *Tarsonemus* sp. 1, *B. phoenicis* e *A. braziliensis* foram consideradas espécies/morfoespécie constantes. *T. brunneus* foi a espécie mais abundante considerada eudominante e acessória e *Tarsonemus* sp. 1 subdominante.

Palavras-chave: acarofauna, *Citrus deliciosa*, pomares convencionais

Financiamento: CNPq, UFRGS, Programa de Polos Tecnológicos (SCT-RS)